Policiais Penais da Bahia iniciam treinamentos com a Força Penal Nacional

Diversos
11/06/2025

A qualificação busca aprimorar as escoltas de alta complexidade e reforçar a Doutrina Técnica da Polícia Penal baiana

A Força Penal Nacional (FPN), coordenada pela Polícia Penal Federal, iniciou nesta quarta-feira (11), uma série de treinamentos no estado da Bahia voltados à padronização e ao aperfeiçoamento das escoltas de pessoas privadas de liberdade. Participaram do treinamento policiais penais ordinários e do Grupamento Especializado em Operações Prisionais (Geop).

A ação educacional tem como objetivo aprimorar os procedimentos operacionais relacionados às escoltas judiciais, hospitalares e interestaduais que são atividades que envolvem elevado grau de risco e complexidade.

A qualificação visa também proporcionar atualização técnica e aperfeiçoamento contínuo dos policiais penais baianos que atuam direta ou indiretamente nessas operações, promovendo a uniformização de técnicas, a consolidação de boas práticas e o fortalecimento da Doutrina Técnica da Polícia Penal.

Outro fator relevante é a ampliação da capacidade de resposta diante de situações críticas, como tentativas de resgate, evasão ou ataques a comboios, que exigem do efetivo um alto nível de preparo técnico, tático e psicológico. A capacitação contínua, nesse contexto, configura-se como uma medida preventiva e estratégica para a redução de riscos e para o cumprimento eficiente das atribuições legais da força de segurança.

A ação educacional integra o conjunto de atividades de apoio da SENAPPEN à Secretaria de Administração Penitenciária e Ressocialização (Seap), no âmbito do convênio de cooperação

firmado entre as instituições.

Sobre a FPN na Bahia

A Força Penal Nacional foi instituída no âmbito da pela Secretaria Nacional de Políticas Penais (SENAPPEN) do Ministério da Justiça e Segurança Pública, é composta por policiais penais federais e policiais penais do Distrito Federal, Goiás, Tocantins, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Sergipe, Ceará, Paraíba, Amapá, Roraima e Bahia.

A medida, assinada pelo ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, no dia 28 de maio, prevê atuação episódica e planejada da Força Penal Nacional por um período de 30 dias, com foco em apoio à gestão prisional, treinamento e capacitação das equipes locais.

Hildazio Santana - Nucom/Seap-BA

Divisão de Comunicação da SENAPPEN

Confira a galeria de fotos desta notícia

5 fotos em 1 página

- Imprimir
- PDF

- Voltar
- Início